

CO-028 - (1JDP-10265) - IMPACTO DA COVID-19 NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO (SUP)

Rafaela Paiva¹; Cátia Martins²; Pedro Botelho Alves³; Fernanda Rodrigues^{1,2}; Mariana Domingues^{1,2}

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2 - Serviço de Urgência e Unidade de Infecção, Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Serviço de Imunoalergologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

A COVID-19 afetou significativamente a utilização dos cuidados de saúde. O objetivo deste estudo é caracterizar a atividade do SUP de um hospital terciário durante a pandemia e compreender o seu impacto.

Metodologia

Estudo unicêntrico e retrospectivo com análise dos episódios de urgência de doentes <18 anos durante o período de 30/3-30/6/2020 e comparação com períodos homólogos nos 3 anos anteriores (2017-19).

Resultados

Foram analisados 53883 episódios, com mediana de idades de 69,9M (0-216), com ligeiro predomínio do género masculino (53%).

A tabela 1 apresenta a comparação entre os períodos.

Em 2020, o número total de episódios foi significativamente menor, apesar do aumento nos recém-nascidos. Aumentou a referência pelo SNS24 e INEM/CODU e reduziu o número de doentes que recorreu por iniciativa própria. Segundo a prioridade da triagem, aumentaram os doentes não urgentes e diminuíram os urgentes. A percentagem de doentes observados pela Cirurgia aumentou e a da Oftalmologia, Ortopedia e Pedopsiquiatria diminuiu. Quanto aos doentes da Pediatria, verificou-se aumento da percentagem de febre e diminuição da nasofaringite aguda e diarreia. Embora o tempo até ao atendimento médico tenha diminuído, o tempo até à alta aumentou. A taxa de internamento foi mais elevada.

Das 1614 crianças testadas para COVID-19, 17 (1,1%) foram positivas.

Conclusões

Durante a pandemia, constatámos redução significativa da afluência à urgência, menor recurso por iniciativa própria, menor tempo de espera mas maior tempo até à alta e maior necessidade de internamento, apesar de doentes triados como menos urgentes e com baixa taxa de infeção por COVID-19.

Palavras-chave : COVID-19, Coronavírus, SARS-CoV-2, Urgência Pediátrica, Crianças